



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Moya-Moya Like Secundária À Abscesso Dentário

Autores: MARIANA DA SILVA RIBEIRO (DISCENTE NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB)), KARINE RIBEIRO SOUZA (DISCENTE NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB)), MAXUELL NUNES PEREIRA (PNEUMOLOGISTA PEDIÁTRICO E DOCENTE NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA), SARA SCARABELLI AMARANTE (RESIDENTE DE PEDIATRIA DO HOSPITAL MUNICIPAL ESAÚ MATOS), CARLOS GABRIEL PAIVA SILVA (RESIDENTE DE PEDIATRIA DO HOSPITAL MUNICIPAL ESAÚ MATOS)

Resumo: INTRODUÇÃO A Síndrome de Moyamoya configura-se como uma patologia cerebrovascular na qual há estenose progressiva da artéria carótida interna, o que leva à complicações como isquemias transitórias de repetição, hemorragias e trombozes intraparenquimatosas. Dentre as hipóteses etiológicas encontra-se a relação entre infecções das vias aéreas superiores (IVAS), como tonsilites e sinusites, frequentes nas emergências pediátricas. O presente caso busca apresentar um caso no qual um abscesso dentário levou a inúmeras complicações e, por fim, à rara síndrome supracitada. DESCRIÇÃO DO CASO A.B.D.S, 4 anos, masculino, foi inicialmente admitido à emergência apresentando edema bpalpebral um dia após realizar drenagem de um abscesso dentário. Em dois dias, evoluiu com instabilidade hemodinâmica por choque séptico e Angina de Huntington. Foi transferido para UTI pediátrica, onde realizou traqueostomia e drenagem de abscesso retrofaríngeo. No nono dia de internação, realizou-se uma tomografia de crânio, que evidenciou extensa isquemia em todo hemisfério esquerdo e abscesso em região frontal parietal. Paciente apresentava-se com hemiplegia direita e afasia estabelecida. No quinquagésimo segundo dia de internação, diante da piora clínica do estado neurológico, foi solicitada uma angio ressonância de crânio que apresentou oclusão de artéria carótida interna e pobre circulação colateral, evidenciando diagnóstico da síndrome de Moya-Moya like. Após sete dias, devido à instabilidade hemodinâmica do paciente, foi realizada revascularização cerebral com êxito. DISCUSSÃO DO CASO Dada a proximidade anatômica, condições infecciosas das vias aéreas superiores, se mal manejadas, como no caso do abscesso dentário da criança, podem evoluir com complicações graves a nível neurológico e sistêmico, se somado à sepse associada. A síndrome de Moyamoya, tal como suas peculiaridades, foi dada pela equipe de neurocirurgia como secundária ao quadro clínico inicial do paciente. CONCLUSÃO O rápido e adequado manejo de situações que possuem risco de disseminação bacteriana, é imprescindível para evitar desfechos graves como o do caso descrito.